

## **Relatório de viagem**

Conselheira: Laura Conde Tresca

Nome da Atividade: ICANN75 Annual General Meeting

Período: 17 a 22 de setembro de 2022

Local: Kuala Lumpur, Malásia

Justificativa apresentada:

Eu nunca participei de nenhuma atividade da ICANN. Dada a relevância do tema para CGI.br, penso que minha atuação como conselheira poderia ser melhor se eu conhecesse bem as dinâmicas e discussões da ICANN.

### **Relatório**

Meu foco de participação foi nas atividades de capacitação, discussões sobre diversidade e desenvolvimentos legislativos.

A primeira discussão que acompanhei foi do grupo de trabalho para a revisão de transferência de domínios. As principais preocupações expressas eram em torno de fraudes e proteção de dados pessoais.

Participei das sessões de capacitação do GAC. Embora elas tivessem um enfoque no papel dos governos na ICANN, apresentaram um panorama de como a ICANN está estruturada, como funciona o processo de formulação de diretrizes políticas, quais são os principais debates atuais e como se engajar.

Embora as discussões sejam aparentemente técnicas, é muito latente as questões de geopolítica. Chama muita atenção, por exemplo, que a apresentação sobre os principais desafios relacionados à disputa de domínios foi feita por um suíço. Já as questões relacionadas ao abuso do DNS foram apresentadas por um americano.

Sobre as discussões sobre atividades legislativas e regulatórias, houve uma sessão menor que tratou principalmente dos regramentos nos Estados Unidos e União Europeia. Foi apresentada uma análise bastante interessante de como os servidores raiz, o DNS começam a aparecer explicitamente nos textos, quando anteriormente se tratava de maneira indireta. Depois, houve uma sessão maior, que apresentou um panorama maior das tendências legislativas pelo mundo. Foi bastante interessante para apreender as tendências de regulação da Internet pelo mundo.

Vale mencionar que nos corredores há muita preocupação como a GDPR e outras legislações de proteção de dados estavam afetando os modelos de negócios.

Sobre diversidade, eu acompanhei duas sessões. Uma foi DNS Woman. Foi interessante, porque não se tratou de uma sessão sobre mulheres discutindo sua própria condição, mas discutindo questões relacionadas a DNS. Fiquei me questionando porque essas mulheres sentiram necessidade de criar um espaço próprio (talvez mais seguro?) para se

expressarem sobre o objeto da própria ICANN. Eu fiquei com a sensação de que elas não estavam encontrando espaço e criaram seu próprio espaço de discussão.

A outra sessão foi sobre uma survey sobre o perfil das lideranças dos grupos constituintes e membros board da ICANN. Como esperado, a ICANN é liderada por homens do norte global que falam inglês. Foi falado bastante como as pessoas não se candidatam, que as portas estão abertas - aquelas afirmações de sempre. Eu me senti compelida a me expressar e afirmar que não basta as portas estarem abertas, é preciso ter medidas de incentivo à participação que não é apenas divulgar bem, mas passa por exemplo, garantir um espaço que seja seguro para pessoas diversas. Um aspecto interessante sobre a pesquisa foi o levantamento sobre as universidades de origem, porque às vezes a pessoa pode ser latina, por exemplo, e ter feito toda sua formação em uma universidade americana. Por fim, achei a apresentação muito defensiva de que “tudo que é possível ser feito, está sendo feito”.

A minha avaliação geral é que o modelo multissetorial e de participação da ICANN é celebrado e valorizado por quem acompanha a ICANN. Uma hipótese que eu levanto, entretanto, é se o processo é realmente participativo uma vez que o GAC tem um papel destacado no processo de formulação das diretrizes políticas e existe uma instância de aprovação, o board.

Para o CGI.br, eu fiquei com a sensação que um bom projeto seria, em parceria com o representante da ICANN no Brasil, pautar para os vários setores as discussões da ICANN. Em princípio, a própria reunião de briefing do CGI.br é maravilhosa e poderia ser aberta a participação de interessados. Também fiquei bastante interessada em conhecer e aprofundar os casos de abusos de DNS que são tratados pelo NIC.br.